

A GINÁSTICA AERÓBICA ESPORTIVA EM UMA PERSPECTIVA
CRÍTICA E CRIATIVA: EXPERIÊNCIAS COM UM POSSÍVEL
CONTEÚDO GÍMNICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

SPORTIVE AEROBIC GYMNASTICS IN A CRITICAL AND CREATIVE
PERSPECTIVE: EXPERIENCES WITH POSSIBLE GYMNIC CONTENT IN
SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES

LA GINÁSTICA AERÓBICA DEPORTIVA EN UNA PERSPECTIVA
CRÍTICA Y CREATIVA: EXPERIENCIAS CON UN POSIBLE CONTENIDO
GIMNICO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Welison Alan Gonçalves Andrade, Universidade Federal do Pará (UFPA),

andradewalan@gmail.com

Céres Cemírames de Carvalho Macias, Universidade Federal do Pará (UFPA),

ceresmacias@gmail.com

Carina Quaresma Rodrigues, Universidade do Estado do Pará (UEPA),

carina_cq@hotmail.com

Everaldo da Silva Vieira, Universidade Federal do Pará (UFPA),

everaldo.naza@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; Educação Física; Escola.*

Trata-se de um relato que aborda as experiências em um projeto inserido no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo do projeto é oportunizar o acesso de alunos, professores, técnicos administrativos e da comunidade em geral, à vivência da Ginástica Acrobática, Rítmica e Aeróbica Esportiva

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

em uma perspectiva crítica e criativa. As experiências aqui apresentadas, permeadas pela finalidade mencionada, aconteceram mediante a abordagem da Ginástica Aeróbica Esportiva (GAE) e dos elementos que a compõe, sendo esses os passos básicos, elementos de dificuldade e musicalidade. As atividades foram planejadas pela equipe do projeto (coordenadora, bolsista e voluntários) tendo como base as perspectivas da Ginástica Geral sugeridas por Ayoub (2013) e os fundamentos das ginásticas apresentados por Nunomura e Tsukamoto (2009). As ações pedagógicas foram realizadas no âmbito de uma escola em Belém do Pará, no período de 13 a 29 de agosto de 2018, com turmas formadas por alunos e alunas de diferentes faixas etárias. Metodologicamente, realizamos questionamentos, demonstrações e explicações acerca dos elementos que compõem a GAE, sempre procurando privilegiar a maneira peculiar de cada participante na expressão dos movimentos relativos à essa modalidade de Ginástica. Depois disso, elaboramos coreografias coletivas que se configuraram como resultados do que foi ensinado e aprendido nas aulas. Como recurso material utilizamos caixa de som e *pendrive* contendo músicas diversas. A avaliação das ações pedagógicas e do processo de aprendizagem ocorreu durante as aulas através do registro das falas e reações dos alunos em nosso diário de bordo. A partir dessa experiência pudemos concluir que a Ginástica Aeróbica Esportiva, apesar de ter sua constituição atrelada ao esporte de competição, ou seja, por possuir regras e técnicas institucionalizadas, pode ser desenvolvida como conteúdo gímnico nas aulas de Educação Física ou em projetos acadêmicos numa perspectiva crítica e criativa. Contudo, os espaços abertos às experimentações precisam promover a valorização da descoberta das próprias possibilidades de ações corporais, a identidade cultural e a expressão própria dos alunos, superando a prática de gestos técnicos e de obediência às regras do esporte para seguir na direção da criação de novas movimentações oriundas das percepções individuais ou coletivas.

REFERÊNCIAS

- AYOUB, Eliana. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
- NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. *Fundamentos das ginásticas*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.